

Dissidentes pedem espaço

Os dissidentes do PMDB que apóiam o candidato a governador Joaquim Roriz, da Frente Comunidade, entraram, ontem, com reclamação junto ao Tribunal Regional Eleitoral para garantir sua participação no horário de propaganda gratuita no rádio e na televisão. São 20 candidatos a deputado federal e distrital que retiraram o apoio a Elmo Serejo mas querem da coligação Movimento Liberal Progressista três minutos por programa na TV para apresentar suas propostas.

O porta-voz do grupo, Atarcísio Andrade, candidato a deputado distrital e secretário-geral do PMDB/DF, disse que há um "desentendimento" que os deixou por dez vezes fora do ar, em cinco dias da semana passada. Ele lembrou que a comissão executiva do partido, reunida no último dia 12, decidiu reservar três minutos para o grupo dissidente e dois minutos para os candidatos fiéis a Lindberg Cury e Elmo Serejo.

Desde o último dia 14, segundo

Atarcísio, não houve qualquer inserção de propaganda dos candidatos dissidentes, e o tempo foi totalmente ocupado pelo candidato a governador, Elmo Serejo, e a senador, Lindberg Cury. Atarcísio Andrade justifica a dissidência formalizada dentro do PMDB "ao desinteresse do Elmo pelos companheiros do PMDB". Ele também não vislumbra, no entanto, uma "valorização do PMDB" por parte do candidato da Frente Comunidade, "mas Roriz pelo menos conhecemos deste ano e meio que esteve no Governo".

O maior interesse em apoiar Roriz, porém, é a facilidade para conseguir cabos eleitorais nas cidades-satélites, o que não acontece quando o apoio é para Elmo Serejo, quarto colocado nas pesquisas de intenção de voto. Este problema ficou claro para Atarcísio quando usaram fotografias dos 20 candidatos dissidentes no programa de TV do Movimento Liberal, afirmando que todos estavam com Elmo Serejo.